



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	O erro como motor de acontecimento nas redes sociais: a falsa polêmica em torno de Harry Potter.
Autor	CHRISTIAN GONZATTI
Orientador	RONALDO CESAR HENN
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

O trabalho é resultado de pesquisa exploratória para o projeto Produção de Acontecimento Jornalístico nas Redes Sociais, a Emergência de Ciberacontecimento. Através de redes sociais digitais emergem acontecimentos jornalísticos. Na pesquisa, são investigadas novas configurações de acontecimentos com naturezas diversas. O conceito de ciberacontecimento leva em conta as tramas que se formam na rede. A pesquisa tem como foco o monitoramento e análise dos acontecimentos que se formam no Facebook e no Twitter. A partir de dois questionamentos: qual a natureza processual desses novos acontecimentos e como eles articulam-se no sentido de problematizar narrativas e enquadramentos jornalísticos. Assim, identificam-se os elementos processuais constitutivos dos acontecimentos que se engendram nesses sites de redes sociais.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que nesse primeiro momento faz um rastreamento para identificação de acontecimentos com as características mencionadas. Nesse conjunto de acontecimentos, destaca-se a notícia que surgiu em diversas páginas dedicadas a Harry Potter: toda a história da série do menino bruxo não teria passado de um devaneio da mente do garoto, que teria enlouquecido no armário sob a escada. Diversas manifestações surgiram, variando de indignadas a perplexas. O compartilhamento das redes sociais permitiu que logo a notícia percorresse muitos portais e perfis sociais. Porém, tudo não passava de um erro de tradução feito por um fã. J.K Rowling, autora da série, nunca disse que isso havia acontecido, apenas que pessoas já haviam sugerido a ela tal hipótese. Logo, o erro foi corrigido em diversas páginas e as pessoas acalmaram-se em relação ao ocorrido. No entanto, até hoje esta teoria é reiterada através de mensagens que são compartilhadas em diversas páginas dedicadas a série.

A estrutura do caso permite o entendimento do ciberacontecimento de maneira clara e objetiva: uma notícia que teve como origem um postagem com a difusão de opiniões nas redes sociais. Existem outros casos que demonstram a organização e o surgimento desses acontecimentos. A participação e interação social é uma ferramenta disponibilizada pela mídia que vem sugerindo novas formas de estruturação do jornalismo. Não só a notícia funciona como base de opinião: grupos de polos opostos interagem em argumentos e, muitas vezes, esta estrutura permite um melhor entendimento da dimensão do acontecimento em si.